

Depois da crise política e econômica, que teve impacto sobre todo o mercado e também se refletiu no desempenho dos investimentos, o Plano Petros do Sistema Petrobras (PPSP), de benefício definido, vem se recuperando desde julho. Em agosto, considerando o resultado prévio, o plano registrou rentabilidade de 2,53%, quase quatro vezes a meta atuarial do período (0,67%). Esta valorização contribuiu para um retorno de 6,30% dos investimentos no acumulado do ano, também acima da meta (5,55%). Destaque para a renda fixa, que representa 52% dos investimentos do plano e apresentou rendimento de 10,38% de janeiro a agosto. Também houve recuperação na renda variável, com valorização de 7,24% em agosto e de 6,92% no acumulado do ano, ainda de acordo com a prévia do mês.

O Plano Petros-2 (PP-2), de contribuição variável, manteve a trajetória de crescimento e apresentou um resultado ainda mais positivo em agosto, com valorização de 1,45% nos investimentos, mais que o dobro da meta atuarial de 0,65%, também segundo resultados preliminares. Com isso, o plano acumulou rentabilidade de 7,11% nos oito primeiros meses do ano, superando a meta de 5,45% para o período. Em agosto, a renda variável registrou forte alta (5,65%), contribuindo para a valorização de 7,76% no acumulado do ano. Já a renda fixa cresceu 6,27% de janeiro a agosto.

Fonte: Petros, em 11.09.2017.